



## **ANÁLISE DOS CASOS DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE MARÇO DE 2020 A MARÇO DE 2024**

ISABELA AGUIAR ZANETONI; BRUNNO VAZ DE BASTOS; NICOLE SÚZANE SOUSA SANTANA; KAREN SILVA BARRETO; LETICIA VITÓRIA MOURÃO MEIRA PEREIRA

**Introdução:** A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico e incapacitante, caracterizado por sintomas psicóticos positivos (delírios e alucinações), desorganização do pensamento, sintomas negativos (empobrecimento afetivo volitivo), perdas cognitivas e sintomas depressivos. É uma preocupação de saúde pública em vários países, sendo a terceira causa de perda de qualidade de vida entre os 15 e 44 anos, vale ressaltar que, no Brasil, é uma patologia recorrente no serviço de urgência e emergência. **Objetivos:** Mapear o perfil de prevalência de sudestinos internados por esquizofrenia na urgência médica nos últimos 4 anos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). **Resultados:** Durante o período de março de 2020 a março de 2024 foram notificados 95.737 internações. Ademais, o ano com maior índice de internações foi o ano de 2023 com 26,98% (25.838) e entre a faixa etária de 20 a 29 anos com 23,93% (6.181), patenteando o ano de maior casos de óbitos com 0,30% (78). Em relação à faixa etária, os indivíduos com a idade entre 20 a 29 anos apresentaram o maior percentual de casos com 28,95% (23.161). No que tange à raça, constatou-se um maior percentual em pardos com 38,54% (36.886) dos casos. Quanto ao sexo, o masculino prevaleceu com 58,30% (55.814) das notificações, enquanto o feminino 41,70% (39.923). Cerca de 84,87% (95.737) dos casos notificados foram classificados como urgentes e encaminhados para a internação, apresentando uma média de permanência hospitalar de 29,9 dias para o sexo masculino e 25,2 dias para o feminino, ocasionando um custo de R\$ 93.889.330,34 aos serviços públicos de saúde. **Conclusão:** A esquizofrenia se apresenta como um dos transtornos psiquiátricos crônicos que mais causam a perda de qualidade de vida, principalmente, na juventude, sendo vista como um problema de saúde pública em ascensão no país. Assim, é vital a concepção de medidas que mitiguem a patologia, a fim de evitar possíveis complicações.

Palavras-chave: **ESQUIZOFRENIA; TRASTORNO PSIQUIÁTRICO; SAÚDE PÚBLICA; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; SUDESTE**